Anno de 1842. Quarta Feira 5 de Outubro. Anno XVIII. N. 214.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1.º , 11, e 21.
Boa-vista e Flores 13 e 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

3 Seg. s. Candido M. Aud. do J. de D. da 2. v.
4 Terç. s. Francisco de Assis Patriarcha, Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
5 Quart. s. Placido e seos com Mm. Aud. do J. de D. da 3. v.
6 Quint. s. Bruno Fundador. Aud do juiz de D. da 2. v.
7 Sext. s. Marcos P. Aud. do J. de D. da 1.ª v.
8 Sab. s. Brigida Princeza Viu. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
9 Dom. O Patrocinio da S. Joze

Preamar do dia 5 de Outubro.
1.º a 6 horas e 6 m. da manhã.
2.º a 6 horas e 30 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 4 DE OUTUBRO.

Cambio sobre Londres 25 ½ Nominal.
» » Paris 375 reis p. franco.
» » Lisboa 106 por 100 nominal.
Moeda de cobre 4 a 5 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ¾.

	compra	venda.
Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,700	15,900
» » » N.	15,500	15,700
» » de 4,000	8,800	9,000
Prata - Patacões	1,820	1,840
» Pesos Columnares	1,820	1,840
» dito Mexicanos	1,820	1,840
» miuda	1,640	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 4 horas e 6 m. da manh.
Quart. cresc. a 11 -- ás 4 horas e 22 m. da manh.
Lua cheia a 19 -- ás 8 horas e 53 m. da manh.
Quart. ming. a 26 -- ás 10 horas e 23 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DO PASSADO.

Officio — Ao director do arsenal de guerra, significando , que faça apresentar ao commissario fiscal a relação que era costume fazer-se, das despezas miudas , e mui diminutas d'aquelle arsenal , para que por ora só nessa relação , e não em cada um dos pequenos bilhetes , proceda elle á fiscalisação , afim de por-lhe o « corrente » : que espera a Presidencia , evite S. S.ª o mais possivel a necessidade d'essa relação , fazendo comprar em maiores porções , e com as formalidades proprias de executarem-se as instrucções do ministerio da guerra de 16 de Outubro do anno passado , todos aquelles generos , que ordinariamente o arsenal gasta : que a fiscalisação dos preços não envolve o direito de recusar o fiscal o pagamento do particular , que vendeo o genero ; mas somente o de impedir a continuação do abuso , que por ventura appareça , dando parte do que observa ; como se declarou em officio da Presidencia , á S. S.ª dirigido , com data de 16 d'este mez (Setembro) ; e que no dito officio já foi resolvido , quando devia por o Fiscal a sua nota nos fornecimentos de generos para os batalhões , fortalezas , e mais repartições , que tem de ser abonados aos almoxarifes ; processo este , que não embaraça a fiscalisação , que deve ser feita sobre os pagamentos d'esses generos, quando os requerem os particulares , que os tiverem vendido.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , intelligenciando-o do conteudo no antecedente officio.

Dito — Ao mesmo , ordenando , que remetta com urgencia um orçamento de toda a despesa , que deve ser feita , não só com os juizes de direito das diversas comarcas d'esta provincia , como com os juizes municipaes , e de orphãos , promotores publicos , e toda a mais , que pertencer ao governo geral ; a fim de ser enviada á secretaria de estado dos negocios da justiça até o fim de Outubro futuro infallivelmente para se formar com exactidão o orçamento geral d'aquelle ministerio , que deve ser presente ao corpo legislativo em a sua proxima reunião.

Dito — Ao delegado supplente do termo do Limoeiro , devolvendo os documentos , que acompanharão o seo officio de 22 do corrente (Setembro), no qual consulta a presidencia sobre o que deve proceder á respeito de Joze Virissimo de Souza , preso pelo subdelegado supplente d'aquella freguesia, em consequencia de uma precatoria da villa do Brejo , o qual pedio-lhe mandado de « habeas corpus » e declarando , que não lhe compete deferir a dita pretenção , por não ser o delegado , mas somente o juiz de direito , e a relação os superiores legitimos para concederem «habeas corpus » aos individuos presos por ordem dos subdelegados , como é claro no artigo 438 § 8. do regulamento numero 120.

Ditos — Ao commandante das armas , e ao inspector da thesouraria da fazenda, communicando haver S. M. o Imperador determinado por aviso da secretaria da guerra de 9 do corrente (Setembro), que se não permitta mais as praças de pret , quando marchão , o deixar ás suas familias o seo respectivo soldo , ou parte d'elle ; por ser uma tal permissão , alem de abusiva , prejudicial ao serviço , por dificultar os descontos , á que os soldos d'aquellas praças estão sujeitas , quando por doentes entrão nos hospitaes , ou quando inutilisão peças de fardamento , equipamento , ou armamento ; assim como , que cessem todos os abusos d'esta natureza , que aqui tenhão occorrido ; e que , quando existão nesta provincia praças vindas de outras , onde tenhão deixado seos soldos , sejão incluidas no respectivo pret , á contar da data d'aquella ordem em diante.

Ditos — Aos mesmos , participando haver S. M. o Imperador mandado declarar por aviso de 5 do corrente (Setembro) , que findo o prazo de sette annos , marcado para duração dos cavallos , que se abonão aos officiaes do exercito, a quem elles competem pelos seos exercicios , não ha direito para se abonar nova remonta , que só se concede por uma vez , quando os officiaes entrão em exercicio , a que competem cavalgaduras ; e que quando dentro do mesmo praso passão á ter outro exercicio , á que tambem compitão cavalgaduras , não tem direito a novo abono , e devem continuar á servir com os cavallos , já recebidos.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , ordenando em cumprimento do aviso da secretaria da marinha de 5 do corrente (Setembro), que forneça ao capitão de mar , e guerra Antonio Pedro de Carvalho , em commissão nas provincias do Pará , e Maranhão , copia das guias , e notas relativas ao primeiro tenente Manoel Ignacio Bricio , quer dos seos embarques , e desembarques nesta provincia , quer das quantias , que tiver recebido por aquelle arsenal.

Dito — Ao cirurgião encarregado da vaccina , determinando , que remetta á secretaria da Presidencia algumas laminas de puz vaccinico , para serem enviadas ao encarregado da vaccina em S. Antão.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , dizendo expeça suas ordens , para que seja indemnisada a caixa das economias do batalhão provisorio de trez mezes de soldo que mandou adiantar o commandante das armas aos primeiros cadetes , Luiz de Albuquerque Maranhão , Estevão Paes Barreto , Lourenço Joze da Costa Vasconcellos , Manoel Thomaz de Albuquerque , e Bento Joze da Costa , e aos segundos Joze Francisco Soares , e Joze Antonio Pessoa de Carvalho, que seguirão para a corte.

Dito — Ao supramencionado commandante das armas , scientificando-o da expedição da precedente ordem

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , transmittindo a ordem do tribunal do thesouro sob o numero 81.

Dito — Ao commandante das armas , ordenando , que mande addir á algum dos corpos de primeira linha , afim de que por elle recebão os seos vencimentos á contar do primeiro do corrente (Setembro) até que sejão reformados , os soldados do antigo corpo dos municipaes permanentes , Alvaro de Luna Freire , e Francisco Xavier de Freitas , que ficarão estropeados na guerra de Panellas.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , intelligenciando-o da expedicção da ordem antecedente ; e determinando , que mande pagar aos supracitados soldados os vencimentos do mez de Agosto.

Dito — Ao commandante geral do corpo de policia , communicando o conteudo nos dous ultimos officios.

Dito — Ao Engenheiro em chefe das obras publicas , significando , que nada mais tem a dizer-lhe acarca do seo officio , datado de 23 do corrente (Setembro) alem do que já lhe declarou em officio de 19 do citado mez sobre o que representou á respeito do fornecimento da terra necessaria para os atterros da estrada de Parnameirim.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , ordenando que mande indemnisar o arsenal de marinha das despesas , que por conta do Ministerio da guerra fez com as barcas de vapor =Paquete do sul= Guapiassú= e = Ipiranga = vindas ao porto desta cidade em commissão do governo imperial , importando a da primeira em 687$503 reis , a da segunda em 1:420$806 reis , e a da 3. em 1:837$250 reis ; alem da quantia de 492$750 reis , que deverá ser abatida da importancia do seo fretamento.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , participando ter expedido a ordem anterior.

Ditos — Ao Presidente interino da relação , e ao inspector da thesouraria da fazenda , communicando ter sido nomeado desembargador da referida relação por S. M. o Imperador o bacharel Rodrigo Antonio Monteiro de Barros.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , determinando em consequencia de requisição do Presidente da Parahiba , que continue a pagar á companhia provisoria da mesma provincia na forma até aqui praticada.

Ditos — Ao mesmo , e ao director interino do curso juridico d'Olinda , scientificando-os de haver S. M. o Imperador determinado , que , ficando sem effeito na parte respectiva o aviso de 26 de Fevereiro de 1836 , se restabeleça o lugar de official ajudante do bibliotecario do mencionado curso juridico , com o vencimento annual de 600$ reis : e nomeado para o dito lugar á Joze Eustaquio Maciel Monteiro.

Dito — Do secretario da provincia ao supramencionado Maciel Monteiro , intelligenciando-o de sua nomeação , afim de que sollicite o competente titulo na secretaria de estado dos negocios do imperio.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente , para que houvesse de mandar abonar ao tenente J. A. Pimentel tres mezes de soldo adiantados comprehendendo o expirante , e não só a elle , como a cinco cadetes de primeira classe que embarcavão para a corte no vapor = Ipiranga =, as competentes commedorias de embarque.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , communicando-lhe , que pela caixa de economias do batalhão provisorio tinha mandado abonar a 5 cadetes de primeira classe , e a 2 de segunda , que seguião para a corte , tres mezes de soldo adiantados , e que no ultimo pret deste mez , e nas relações de mostra se tirasse a importancia deste abono , afim de ser a caixa competentemente indemnisada ; expedindo S. Ex. suas ordens neste sentido a thesouraria.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , remettendo-lhe em proprio original o officio , que em data de 14 do corrente dirigira o capitão commandante da força expedicionaria a Pajeú de Flores.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , participando-lhe , que em cumprimento de suas ordens ficão nesta data embarcadas no vapor = Ipiranga = 1 tenente , e 160 praças de pret do batalhão provisorio , levando todas uniforme pequeno , e equipamento.

Dito — Ao major João Paulo Ferra , dando-lhe d'ordem do Exm. Snr. Presidente : esclarecimentos sobre os auxilios que devia prestar as autoridades policiaes do municipio de Olinda , afim de evitar (como succedeo na noite de 22 do corrente) , que o subdelegado de Maranguape com uma força de 40 praças , a pretexto de serviço , fizesse vexações , e causasse terror ao povo com aparato bellico desnecessario.

Dito — Ao commandante do destacamento de linha do Rio-formoso , remettendo-lhe pelo sargento F. A. da Costa a importancia de 15 dias de vencimentos adiantados para o referido destacamento, prevenindo-o , que o capitão Anacleto se retiraria a capital , com todas as praças de caçadores.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , mandando abonar tres mezes de soldo adiantados aos cadetes de primeira , e segunda classe , que embarcavão para a corte , devendo no pret ultimo deste mez , e nas relações de mostra tirar da thesouraria a importancia deste abono.

Dito — Ao mesmo , para que pelas 4 horas da tarde embarcasse no vapor = Ipiranga = as 160 praças , que sob o commando do tenente Pimentel devião seguir para a corte , levando todas o seo uniforme pequeno , e equipamento , devendo dellas formar uma relação nominal , com declaração dos objectos de fardamento , e equipamento o socorrimento que levavão , afim de ser entregue ao mesmo tenente.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado , exigindo um mappa de todas as praças do mesmo batalhão , com declaração dos corpos a que pertencião , afim de saber-se se elles tinhão já remettido o numero de praças que lhes foi marcado pela Presidencia.

Portaria—Mandando excluir do batalhão provisorio as 160 praças de pret , que nesta data embarcarão para a corte , cujos nomes constavaõ da relação que se remettia ao respectivo tenente coronel commandante.

IDEM DO DIA 30.

Officio—Ao Exm. Presidente , participando-lhe , que tendo transmittido ao major commandante da força estacionada em Olinda, os esclaremimentos dados em seo officio de 26 , acerca dos auxilios que devia prestar as authoridades policiaes daquelle termo , e feito-lhe sentir a rasão por que se davão taes esclarecimentos , o mesmo major responderá como veria do officio , que em proprio original apresentava ; isto é , que nenhuma força tinha prestado ao sub delegado de Maranguape , e que era falso , e pura calumnia o ter elle feito vexações , e causado sustos ao povo na noite de 22 do corrente , sendo certo que elle major á sido a respeito dos auxilios assás escrupuloso.

Dito—Ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado, communicando-lheo indeferimento dos guardas João Joze de Santa Anna , Henrique Pereira Gomes , Joaquim Theodoro do Espirito Santo , e Francisco Joze da Encarnação , que pedião ser excluidos do batalhão, por motivos que o Exm. sr. presidente não conciderou attendiveis.

Dito—Ao Doutor presidente da junta de saude , exigindo uma segunda via do parecer por ella dado acerca de varias praças de linha , que forão propostas para reforma em Agosto de 1841.

Dito—Ao major commandante da fortalesa de Tamandaré , ordenando-lhe , que lhe mandasse apresentar no dia 29 do corrente , para ser inspecionado no dia 30 pela junta de saude , o almoxarife Damião Joze d'Albuquerque , afim de ser proposto para reforma.

Dito—Ao major J. P. Ferreira , disendo-lhe em resposta aos seos officios de 28 , e 30 do corrente , que assentara praça o recruta Manoel Ignacio do Rozario ; que até agora não lhe fora entregue o recruta Silvestre Francisco Pessôa , e finalmente , que a baioneta do cabo Manoel Noberto , tendo sido quebrada em serviço , devia recolhe-la a reserva , para em tempo opportuno ser mandada para o arsenal de guerra.

Dito—Ao commandante do destacamento da guarda nacional do Páo d'Alho , dizendo-lhe , que pelo pret do mesmo destacamento devia tirar os vencimentos do guarda Manoel Joaquim de Santa Anna , ate o dia 22 do corrente ; por isso que no dia seguinte fora ligado ao batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado.

Portaria—Ao tenente coronel commandante do batalhão de guardas nacionaes destacado,

mandando desligar o guarda Antonio Domingues Pereira, logo que lhe fosse appresentado o substituto, conforme determinara o Exm. sr. presidente.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 2 do corrente.

Participo á V. Ex. que hontem não occorreo novidade, segundo as partes hoje recebidas.

Idem do dia 3.

Participo á V. Ex. que hontem pelas 7 horas da manhã fora gravemente ferido na rua do collegio com algumas baionetadas, pelo soldado da companhia d'artifices Pedro Alves, o sargento da mesma Luiz Manoel da Rocha, commandante então da guarda da cadeia d'esta cidade, a que tambem pertencia o sobredito soldado, o qual s'acha preso, tendo sido aquelle recolhido ao hospital respectivo.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Forão hontem 21 de Agosto recebidas por Sua Magestade a Rainha as duas Deputações desta Camara, a primeira com o fim de A felicitar pelo Nascimento do Snr. Infante D. João; e o Presidente da Deputação dirigio a Sua Magestade a seguinte allocução:

« SENHORA! = A Camara dos Deputados, anciosa de manifestar a Vossa Magestade o jubilo de que se sente possuida pelo fausto nascimento do Serenissimo Senhor Infante Dom João, Duque de Béja, novo e precioso penhor da perpetuidade da Augusta Dynastia de Vossa Magestade, com o qual Approuve á Divina Providencia felicitar estes Reinos, resolveo mandar á Presença Real de Vossa Magestade esta especial e respeitosa mensagem, para em nome da mesma Camara, e da Nação de que é representante, congratular a Vossa Magestade por tão grato e ditoso acontecimento.

« Digne-se Vossa Magestade acolher a fiel expressão dos sentimentos de respeito que para com a Real Pessoa de Vossa Magestade a Camara dos Deputados por esta occazião reitera na Augusta Presença de Vossa Magestade. »

Sua Magestade Dignou-Se responder:

« Ouvi com muita satisfação a expressão dos sentimentos de que a Camara dos Deputados se sente possuida pelo fausto nascimento de Meu presado Filho o Infante Dom João. A Camara dos Deputados, dando um tão solemne testemunho da expressão dos seus votos, mostra quanto tem a peito a prosperidade da Nação, e da Familia Real. »

A segunda Deputação dirigiu á mesma Augusta Senhora a seguinte resposta da Camara ao discurso da Corôa na Abertura da presente Sessão.

« SENHORA! = Na magnanima determinação com que Vossa Magestade Attendendo ao voto nacional, espontanea e claramente manifestado, Houve por bem Declarar em vigor a Carta Constitucional da Monarchia, outorgada por seu Augusto Pai, de saudosa memoria, e restaurada á custa de gloriosos sacrificios, a Camara dos Deputados reconhece com que alta Sabedoria Vossa Magestade Se Desvela pela prosperidade da Nação. Esforçar-se-ha por satisfazer ao seu mandato, e corresponder á honrosa confiança de Vossa Magestade, concorrendo, quanto em suas attribuições couber, para a consolidação da Lei Fundamental.

« Compraz-se a Camara de saber que Vossa Magestade continua a receber demonstrações de Amizade dos Soberanos Seus Alliados; ouviu com satisfação que apresentarão as suas credenciaes os Ministros de Suas Magestades os Reis da Prussia e Sardenha; e confia em que o Governo não poupará diligencias para extender as relações politicas e commerciaes deste paiz.

« A chegada do Internuncio de Sua Santidade a esta Corte enche de prazer a Camara dos Deputados, persuadida de que assim se firmará a concordia entre o Governo de Vossa Magestade e o da Santa Sé, concordia em que tanto interessão a ordem publica e a tranquillidade das consciencias. Se para tão importante fim, muito espera a Camara da illustração e virtudes do Summo Pontifice, tambem conta com que o Governo de Vossa Magestade sustentará os direitos da Coroa, da Nação, e da Igreja Lusitana, como fizerão os Augustos Predecessores de Vossa Magestade.

» A Camara aguarda respeitosamente a apresentação dos dous Tractados celebrados com Sua Magestade a Rainha da Gram-Bretanha — um para reprimir o trafico da escravatura, — outro para estabelecer as relações de commercio e navegação entre os subditos das duas Corôas; e persuade-se que, tendo sido em ambas consultada a dignidade nacional; o primeiro promoverá a civilisação dos povos Africanos, e o segundo afiançará aos productos e á bandeira de Portugal vantagens reaes, sob os principios de uma effectiva reciprocidade.

« A Camara dos Deputados examinará com escrupulosa attenção o Orçamento da Receita e Despeza do Estado; e concorrerá com todo o zelo para que se coordene um systema completo de Fazenda, fundado na combinação da indispensavel economia da despeza com o maior aproveitamento da receita, sem oppressão dos contribuintes; a fim de conseguir-se o necessario equilibrio entre essa despeza e receita.

« A Camara observa com satisfação que Vossa Magestade Se Digna applicar os seus Maternaes Cuidados á sorte das Provincias Ultramarinas, para que hajão de affiançar-se aos subditos de Vossa Magestade nellas residentes todos os beneficios do regimen constitucional, e promover-se os desenvolvimentos dos importantes recursos que daquellas possesões poderão provir: a Camara estudará pois attentamente as propostas que ácerca de tão vitaes interesses, o Governo lhe apresentar.

« Contribuirá finalmente para o melhoramento dos varios ramos da administração, com todas as forças que inspirão o verdadeiro amor de Patria, o desejo de bem cumprir a missão que lhe foi commettida, e a ambição de merecer a alta confiança com que esta Camara é honrada por Vossa Magestade. »

Palacio das Côrtes, em 18 d'Agosto de 1842. — Bernardo Gorjão Henriques, Presidente — Antonio Pereira dos Reis, Deputado Secretario — Diogo Antonio Palmeiro Pinto, Deputado Vice-Secretario.

NOTICIA DIVERSA.

Chegárão folhas inglezas ate 20 de Agosto. As noticias dos districtos manufactureiros erão satisfactorias, ia-se restabelecendo a tranquillidade, os operarios voltavão ao trabalho, e não havião noticias de algum novo disturbio que merecesse referir-se; em consequencia destas noticias, os fundos, que tinhão soffrido alguma depressão, tornárão ao primeiro estado.

A Rainha ia visitar a Escocia, como fizera Jorge 4. ha vinte annos; havia-se mandado reparar o Palacio de Holy Rood em Edimburgo; dizia-se que S. M. se demoraria só 14 dias, e que seria accompanhada de Lord Wellington, e mais S. R. Peel e S. J. Graham, estes ultimos se o estado d'agitação, em que se achava o paiz, o permittisse.

Lord Hill resignou o Commando em Chefe do exercito por doente, passou esta a Lord Welligton. No dia 15 entre as 9 e as 10 da noite achou-se em Windsor-Castle um individuo de 40 annos, que parecia operario, e que se tornava suspeito por se haver introduzido furtivamente no Palacio; presume-se que fora movido so do desejo de descançar, havendo caminhado muito de dia, e achando opportunidade d'entrar no Palacio. Havia chegado a Londres S. A. S. o Duque de Saxe-Coburgo Gotha.

O projecto de lei de Regencia em França soffreu algumas leves modificações na Commissão, e estava-se discutindo: terminárão amigavelmente as differenças existentes entre a França e o Imperador de Marrocos, o qual havia mandado apprehender as munições e armas compradas em Fez por os agentes de Ab-El-Kader.

O Embaixador da Persia na Turquia havia-se retirado. Segundo uma carta de Constantinopla, inserida na Gazeta d'Augsburgo, o Manifesto do Schah tornava impossivel uma reconciliação entre as duas potencias.

Segundo as noticias d'Alemanha a esquadra do Egypto estava a sahir para exercicio. As folhas alemãs vem cheias de noticias d'incendios; a pequena Cidade de Talbac, juncto a Gotha, foi quasi toda consumida por um incendio; de 500 casas ficarião 50. A aldea de Bechtof no Wurtemberg soffreu tambem um grande incendio, morrerão 5 creanças.

Em Calamata (Grecia) tinha-se sentido outro tremor de terra mais forte que o d'Abril; destruiu a Igreja de S. Jorge, e arruinou mais ou menos de 40 a 50 edificios.

Receava-se proxima erupção do Vezuvio; estava-se preparando a esquadra do Rei de Napoles para accompanhar a Lisboa a Irmã do Rei, esposa do Imperador do Brazil, que de Lisboa deve ser acompanhada por a esquadra do Brazil.

Santanna (no Mexico) celebrou o seu anniversario mandando soltar os prisioneiros feitos na expedição de Sancta Fé, com pena de morte se fossem novamente apprehendidos com as armas nas mãos.

(P. dos Pobres.)

PORTO 27 D'AGOSTO.

Carta do Enxota-cães do palacio das cortes ao barbeiro.

Mestre, em politica não ha moral; e quem se entrega a este interessante modo de vida está habilitado para toda a qualidade de obra! Eu mesmo, e mais sou um simples Enxota-cães, so por andar mettido com os taes politicos ja conheço em mim certa disposição para a pouca vergonha; e se não mudo de officio, ainda hei de ter uma carinha mais estanhada que a melhor caçarola dos tempos modernos. Quando meu pai era vivo e que não havia tanta politica, a Nação tinha mais caracter e o povo mais moral! Hoje ha roubos por politica! ha assassinios por politica! ha cacetada por politica! ha juramentos falsos por politica! e até ha descomposturas pessoaes e publicas por politica!! Em fim, Mestre, o Systema Representativo entre nós é o imperio das paixões baixas e vis dogmatisado! E quem mais velhacarias fizer, quem tiver menos vergonha, esse é a maior notabilidade!!

Ha tempos a esta parte que esta Cidade está sendo uma segunda Buenos Ayres; com a differença que la manda o Rosas assassinar os homens, cá assassinão-se os cães! Depois das 10 horas da noite ninguem pode transitar pelas ruas sem grave incommodo! Dada esta hora começa a girar pelas ruas uma cohorte de Cidadãos Soberanos, fardados de assassinos e de vadios fazendo montaria ao bicho Cão, que não tem Consul nesta Cidade! uns trazem umas redes de corda e com estas tapão as bocas das ruas; e outros perseguem os Cães até elles se embaraçarem nas redes! Logo que os tristes cahem no laço, os seus algozes lhes tirão a vida ás pauladas e ás facadas!! O motim que estes carrascos fazem, os alaridos das victimas causão dolorosa sensação nos habitantes da cidade, e por isso correm aonde se persentem estes motins: ora libertão os Cães, ora espancão os executores; e graves desordens se terião seguido, se a Guarda Municipal não acudisse!

Ha dias para os sitios do Caes do Sodré o Povo espancou um destes agarradores de Cães e o maltractou! e até me dizem que levára a sua facada como mulcta! Na Estrella succedeo um caso similhante! Estes executores não fazem differença de Cães com coleira ou sem ella. O que se querem são os 160 reis por cabeça. Diz-se que isto é para moralisar o povo. Que se extinguão os Cães vadios, visto que não podem ser Deputados, vá; mas de outra maneira menos barbara, feroz e de zanguinha.

No Jornal dos Debates de 5 a 8 do corrente vem uma correspondencia que diz que nos aldos Circulos corria que a intriga contra o Espartero progredia com bom successo! que o Governo britannico era connivente ou tomava parte nella! que o Rodil entrava, e que em breve a Rainha Christina entraria triumphante em Madrid!! Julgo, Mestre, que isto é maranhão; com tudo em Hespanha é geral a idéa de proximos movimentos, e se tomão medidas para rebatê-los.

O Imperador da Russia, ao saber da morte do Duque de Orleans, vestio-se de lucto por doze dias e mandou suspender o grande baile pelo anniversario da Grã Duqueza Olga.

A semana passada succedeo no Theatro do Principe em Madrid o seguinte successo: Estava-se representando a Comedia — Quinze annos ha — quando em uma scena do 2.º acto, em que representavão os Actores Romas, Sabrado e Castanon, este foi accommettido de uma apoplexia fulminante! seus companheiros o retirão logo da scena, e poucos minutos depois appresentou-se o Auctor e disse ao publico, que por ordem superior se dava a funcção por concluida porque o Sr. Castanon tinha morrido!! No dia seguinte o cadaver estava na Igreja de S Sebastião!

Segundo o Noticioso d'ambos os mundos, periodico de Nova Yorck, Estados-Unidos, foi alli este anno supprimido o verão por medida extraordinaria. Não havia memoria de ter-se jamais visto uma estação mais fria, desigual, chuvosa, e tempestuosa como a presente! Passemos agora ás nossas cousas, e deixemos as tempestades dos Estados-Unidos.

Na 2.ª concorreu muita gente ás gallerias da Electiva desinquieta por causa do Presidente Gorjão. Este não appareceo, sendo occupada a cadeira da Presidencia pelo Agostinho Albano. O Secretario Reis leu um officio do Gorjão, no qual pedia o desonerassem do logar de Presidente, em razão da grande desfeita que lhe fizera a Snr.ª D. Minoria! Um deputado fez uma proposta para uma mensagem ao Presidente, pedindo-lhe tomasse assento, porque a Camara censurava a desfeita que lhe havião feito e não lhe dava a demissão. Contra a mensagem fallárão o Avila, Mousinho, Vieira de Castro, Julio e José Estevinho na parte tocante á censura: a favor o Castilho, Carlos Bento, Simas e outros. O Simas pedio sessão permanente até á decisão. O José Estevinho confessou o facto, mas o attribuio ao Presidente.

E por fim venceo-se a proposta do Lopes Branco, isto é, venceu-se que o Gorjão continuasse a ser Presidente, e que a Camara lhe dissesse que elle era muito bom Presidente; mas não se approvou que a Camara dissesse que fôra muito mal feito descompor o seu Presidente!!! A Maioria esbofeteou-se a si mesma! a Minoria lhe cuspio na cara! As discussões tem marchado com ordem, e as galerias conservárão-se pacificas.

Julgo que as Cortes sempre serão fechadas no fim da semana corrente. Os nossos inimigos tem espalhado que queremos acclamar a Rainha absoluta, e não se falla n'outra cousa nesta Capital. O Nacional affirma que em Cintra haverião gritos para esse fim! isto é mentira. Hontem 23 o Archi-Duque de Austria foi visitar os Arsenaes da Marinha e do Exercito. No da Marinha demorou-se bastante examinando tudo com muita attenção, mandando a final manobrar dentro do Arsenal o Corpo Naval, que lhe estava fazendo a Guarda de Honra. Na casa do Risco tambem se demorou, vendo manobrar os Aspirantes da Marinha.

Diz-se que haverá em breve uma grande Parada em obzequio de S. A., que é alto, magro, muito novo e boa figura. O José Estevinho pedio dous mezes de licença; dizem uns que tem medo do Gorjão, outros que vai refrescar. A'manhã temos Touros fidalgos que me dizem ser cousa de grande luxo. O Principe tem andado accompanhado do D. da Terceira, Ministro da Marinha, Ajudantes d'ordens, Major General e um grande Estado Maior.

Seu amigo,
O Enxota-Cães.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos pelo Brigue Maria Feliz o Periodico dos Pobres do Porto até 27 d'Agosto inclusive.

A Camara dos Deputados procedia d'um modo escandaloso nas discussões, a ponto de obrigar o seu Presidente Gorjão a abandonar a cadeira presidencial e pedir a sua exoneração que não lhe foi concedida, mas dirigindo-lhe a Camara uma mensagem satisfactoria, tornou a tomar assento. Concluio-se o debate sobre a resposta á Falla do Throno, a qual se lê no lugar competente. Forão apoiados e remettidos ás commissões respectivas dous projectos um do Sr. Mousinho contra as sociedades secretas, e outro do Sr. Miranda substituindo nos processos o papel sellado pelo sello de verba, &c.

Tinha chegado a Lisboa o Sr. Silvestre Pinheiro Ferreira que foi cumprimentado por uma commissão da sociedade Philomatica.

O calor tinha chegado a um grão mui subido em Portugal.

VARIEDADES.

CARTA DO CIDADAÕ KIKIRIKI JUNIOR AO BARBEIRO.

Mestre. Vejo-me doudo com o meu Dr. Le Chevalier de Antunes! O rapaz come a franceza! veste a franceza! falla á franceza! passeia a franceza! e até escarra e dorme á franceza! de sorte que ca em casa já se não ouve fallar senão em Monsieur abaixo e Monsieur acima! Mademoiselle para aqui! Mademoiselle para alli! E' um louvar a Deos! A minha casa, Mestre, já se não chama casa, como no tempo de meu Pai e de meu Avô: mas sim la maison! Elle tem posto nomes novos a todas as cousas! Quando quer cear, não diz como a gente — vamos cear — mas sim vamos souper! e quando se vai deitar, diz que vai coucher! Em fim, Mestre, assim Deos me ajude como o rapaz dá comigo na casa dos Orates!

Entre as manias scientificas que S. S. trouxe de Paris, uma das mais dominantes é a balda de reformista! Elle tem-me virado a casa de cima para baixo! e de baixo para cima! aqui caia, acola pinta! ora gruda pa-

peis pintados ! ora quer o chão lavado a sabonete ! Ante hontem quiz Mr. Le Chevalier cortar o cabello, e chamando pelo gallego [que já não é gallego , mas Valet de chambre] lhe ordenou fosse chamar le Citoyen Perruquier ! O tal gallego , que é mesmo dos de Ponte Vedra, ficou com cara d'asno sem atinar que diabo de animal fosse o tal Citoyen le Perruquier. O meu Dr esquentou-se e disse — Sacre nom de Dieu ! — e dando ao diabo o atrazo da nossa civilisação não teve remedio senão dizer-lhe que era o Cabelleireiro ! remettendo-lhe dous pontapés pela rabadilha , de que o gallego não ficou lá muito satisfeito!

O maldicto do Chevalier está estragadinho de todo ! Elle pucha á Lord que tem diabo! quiz que eu lhe comprasse um cavallo, a que elle chama mon cheval ; mas não o quiz de rabo comprido , porque , dizia elle , o rabo comprido cheirava a portuguez ; mas sim de meio rabo , a que poz o nome da minha Horsa ! E não satisfeito com os arreios de prata tomou um rapaz pequeno para tractar do animalejo ; este rapaz chama-se o Jockei ! e galopa atrás de Mr. Le Chevalier com os seus calções amarellos ! Não contente porem do cheval e do Jockei quiz tambem um cabriolet, para dar os seus passeios sanitarios e recreativos até á quinta que elle chama o sec Chateau !

Mestre , muito custa ter um filho formado em Paris ! E' verdade que o rapaz honra-me as barbas ; pois , além de vestir com muito gôsto , é encyclopedico , como elle diz. Sabe Medicina por musica , pois por ora o que elle faz é tocar flauta ! Ergue-se quando os Pedreiros jantão ; lava a cara com agoa de colonia; friza o cabello á Nazarena; alisa o Passa-piolho ; calça os çapatos de polimento; enfia as calças de setineta ; pega das luvas ; assobia ; fuma ; toca flauta ; e se acaso me vê, apenas diz, Bon jour! e vae-se com o tal Bon jour pela escada abaixo até o diner , que cá entre nós quer dizer , até as horas do caldo !

E' um gôsto vê-lo jantar ! Elle entra assobiando a Marselheza ! Faites servir le diner , diz elle á criada ! depois virando-se para mim e para as manas diz , Asseyez vous ! que é o mesmo que sentai-vos. Repartindo a sopa me diz – Mon père , voulez vous un peu de soupe ? -- por mais que lhe peço que se deixe dessas francezices e me falle em portuguez , ne pas , ne pas, é o que me responde, em piscando o ôlho ás manas que já se vão afrancezando soffrivelmente. Quer sempre um prato de poisson , que quer dizer peixe ! exige pastellinhos , pudim , fricassé , gallinhola e cerveja , bordeaux e champagne! por mais diligencias que tenha feito para elle beber vinho do Porto , ne pas possible ! Diz elle que as pessoas do grande tom , os fachionables , não usão de similhante liquor , que está reprovado nos Restaurantes de luxo; depois arruma-nos uma longa dissertação sobre a qualidade dos Cantões Vinhateiros , nascimento e crescimento do bago , influencia melancolico-politica da uva do Douro nos estomagos scientificos ; e conclue reprovando in totum o vinho do Porto , até mesmo por ser artefacto nacional, cousa com que S. S. embirra muito !

Depois que Mr. Le Chevalier de Antunes chegou de Paris , toda la maison d'este seu criado anda em uma perfeita revolução ! a anarchia mais completa se estabeleceu no interior do domicilio ! Mr. Le Chevalier deu ás manas uns figurinos pintados que trazem as modas mensaes que sahem do craneo inventor dos peralvilhos de Paris. Tudo se anarchisou! houve uma perfeita Bernarda no guarda-vestidos ! A thescura deshumanamente cortou , aparou , methamorphoseou os vestidos da ultima pragmatica ! Tirárão-se folhos e pozerão-se folhos, mudárão-se as mangas ! e espartilhou se a cintura de maneira que as costelas das raparigas se unem umas ás outras !

Minha filha Guilhermina já deita o seu escarrinho de sangue por causa do tal espartilho , mas como é moda está muito satisfeita! O meu Dr. tomou-lhe o pulso, passou-lhe revista á lingoa : e fallando muito em Dupuytren, Corvizat, e Brosset, e não sei em quem mais , receitou-lhe leites de jumenta , tomados á boca do cofre , isto é , na nascente. A Annicas , que até aqui vendia saude , depois que espartilhou a natureza não faz senão queixar-se do seu estomago ! O meu Dr. lhe fez uma dissertação [papa muito fina] sobre o systema das visceras e architectura interior dos intestinos , e lhe applicou agoas ferreas! ahi temos a menina todas as manhãs por Cedofeita fóra e mais a criada a concertar o estomago. A Ermelinda queixa-se de debilidade; e a Gertrudinhas , que ainda o anno passado dormia com as bonecas , já sente falta de respiração ! Em fim o Sexo feminino cá da casa desde que Le Chevalier chegou adoeceu ! até a criada grave se declarou asmatica e está toda a noite de janella para respirar livre , e o pobre do gallego não faz senão queixar-se das hemorrhoidas !

Pelo que vou ouvindo cá pela maison , o Dr. opinou que as meninas devião ir aos banhos da Foz para refrescar a cutis e dar tom á natureza ! Eis-me mettido em novas despezas que me atrapalhão o orçamento. Guilhermina não quer ir pelo rio , que tem medo das 18 braças , e prefere o cabriolet do Irmão ! Annicas quer ir de burrinho! A Ermelinda não quer ir senão no Omnibus para gosar da conversação de certo Dandy que é muito engraçado ! e a Gertrudinha , essa é tentada com agoa , e prefere um barco sem tolda. Quando ao Desert se tractou desta importante questão , eu pedi a palavra e n'um improviso brilhante expuz as conveniencias politicas e financeiras de um carroção puchado a bois ! Palavras não erão dictas , saltárão sobre mim que me fizerão metter a viola no sacco ! A Curia Romana não gritou mais contra Luthero e Calvino do que gritárão as meninas! Até a criadinha franziu a ponta do nariz !

Em carroção ! gritárão todos , em carroção ! Que diria a primeira nobreza ! que se não fallaria no passeio dos Loyos, no Jardim, no Tivoli , se as manas de Chavalier de Antunes se apeassem d'um carroção na Cantareira ! Eu , disse a Doutora da Guilhermina, voto contra ! Apoiada, disse a Annicas! Eu por mim , disse a Ermilinda , faço o Papá responsavel pelo progresso das minhas debilidades ! Eu , disse a Gertrudinhas , antes quero morrer que ir puchada a bois ! Meu filho , tomando certo tom dogmatico disse : Isto não soffre discussão. Hão de ir , não como filhas de um antigo mecanico , mas como Irmãs de Le Chevalier d'Antunes aspirante á Candidatura. Alons Mademoiselles , alons : nôtre Père está anachronique !

Em fim , Mestre , não ha remedio ; lá vai tudo para a Foz. Não sei que diabo teem as naturezas modernas que não são como as antigas ! No meu tempo o unico banho era o semicupio! ó tempora, ó mores ! Com a história da Foz vai tudo cá n'uma poeira ! A criada grave não faz outra cousa senão tirar guarnições e pôr guarnições nos vestidos que artistamente disfarçados ninguem os ha de conhecer ! Com effeito teem sido deshumanamente martyrisados ! Mr. Le Chevalier já mandou vir vestidos de tartalana , chapeos de gaze verde , dictos de côr de cana ! dictos de palha de Italia , dictos de palha de arroz para as encantadoras ! Vierão camizetes á camponeza ! romeiras ! cambraias , sarjas , cachemiras , filós , gros de Napoles , franjas ; botas cor de cinza , luvas amarellas , dictas cor de alecrim ; e chapelinhos de sol , cor de eclypse ! Em fim parece que vão para bailes ! Não se ouve fallar senão em Soirées, em Rendez-vous , em Rondós, em Walsas ! Em fim, Mestre , eu não sou para estas cousas ! Póde ser que isto seja muito bom , mas maldicta a graça que lhe eu acho ! E' verdade que depois que o Dr. chegou de Pariz e deitou o cabriolet e a Horsa , ja o meu Barbeiro me dá Excellencia ! Mas isto de Excellencia não enche barriga , e os pintos estão caros ! Em fim , vamos indo.

Seu amigo ,
Kikiriki Junior.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 4 de Outubro 5:303$811

DESCARREGAÕ HOJE 5 DE OUTUBRO.

Barca Ingleza = Thomas Mellors = Ferragens , sabaõ, manteiga, serv ja, batatas , presuntos , queijos , conservas, carne , e fazendas.

Brigue Inglez = Severn = Fazendas , ferragens , louça , cobre , formas para assucar , queijos e presuntos.

Brigue Inglez = Amilia Hil = Carvão de pedra.

Patacho Americano = James = Barricas abatidas.

Brigue Portuguez = Maria Feliz = Alhos , maçães , vimes , sebolas , e barricas abatidas.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO SAHIDO NO DIA 3.

Bahia ; Polaca Hespanhola Mensageira, Cap. J. Milett , carga a mesma que trouxe de Malaga

SAHIDO NO DIA 4.

Rio de Janeiro ; Barca Sarda Paquete Feliz, Cap. G. Baptista Villa , com a mesma carga que trouxe de Genova.

DECLARAÇAÕ.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Os Snrs. Accionistas da companhia do encanamento d'agoas potaveis para esta cidade, são avisados pelo presente para que hajão de realisar dentro de 30 dias contados desta data dois por cento sobre o valor das acções que subscreverão , por conta da 1.ª prestação : no escriptorio do caixa da companhia , o Sr. Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

Escriptorio da Companhia 26 de Setembro de 1842.

O Secretario
José Bento da Cunha Figueiredo.

LOTERIA DE S. EEDRO MARTYR DE OLINDA.

Os bilhetes da primeira parte da primeira loteria a favor das obras da Matriz de S. Pedro Martyr de Olinda , achaõ-se a venda nos lugares seguintes = Recife porto das Canoas na taberna do Sr. Joze Pereira , rua da Cadeia na loja do Sr. Vieira cambista , e loja do Sr. Capitão Joze Gomes Lial ; em S. Antonio rua do Colegio loja do Sr. Menezes , rua do Crespo na loja do Sr. Braga D. 7 , lado do sul , rua do Cabugá botica do Sr. Moureira , rua das cinco Pontas padaria do Sr. Carlos Leocadio Vieira n. 63 ; Boa-vista na botica do Sr. Joze Maria Freire Gameiro : em Olinda nos quatro Cantos loja do Sr. Domingos Joze Alves da Silva ; as rodas andão impretetrivelmente no dia 21 de Novembro proximo futuro no consistorio da Igreja de N. S. da Conceição dos Militares , e abaixo segue o plano.

4:000 Bilhetes á . . . 8$		32:000$
Beneficio de 12 por ojo 3:840$		
8 por cento na forma da Lei Geral . . . . 2:560$		
Sello de 6,000 bilhetes. 480$		6:880$
Liquido Rs.		25:120$
1 Bilhete		6:000$
1 Dito		3:000$
1 Dito		1:500$
1 Dito		1:000$
2 Ditos	500$	1:000$
4 Ditos	200$	800$
8 Ditos	100$	800$
16 Ditos	40$	640$
48 Ditos	20$	960$
916 Ditos	10$	9:160$
2 Ditos 1° e ultimo branco:	130$	260$
		25:120$

AVISOS MARITIMOS.

= Para a Bahia com toda a brevidade o patacho nacional -- Flor de Maroim -- quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros , na pracinha do Corpo Santo D. 67 , ou a bordo ao capitão do papafina.

= Para o Rio de Janeiro , o lindo , e veleiro Bergantim " Relampago " , forrado , e encavilhado de cobre , Capitão Joze Antonio de Carvalho , a sahir com muita brevidade por ter parte do seu carregamento prompto : para carga , escravos a frete, e passageiros , tracta-se com Joaquim Baptista Moreira , no seu escriptorio na rua de Apollo , ou com o Capitão a bordo.

☞ Para Lisboa com toda brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto o Brigue Portuguez S. Domingos; para carga e passageiros trata-se com o Capitão na praça do Commercio , ou com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonceca , na rua Nova Decima 21.

LEILAÕ.

= Hoje quarta feira 5 do corrente no armazem do Fernando Joze Bragues e haverá leilão de uma porção de fumo por conta de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Sahio o Carapuceiro n. 54 , tractando das Deosas , isto he ; das senhoras, que querem passar por divindades. A variedade he um pequeno artigo sobre a importancia do ar de corpo : vende-se na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ A commissão administrativa da sociedade — Euterpina — convoca a sociedade para 5.ª feira 6 do corrente ás 5 horas da tarde , a fim de deliberar á cerca d'um officio que recebeo.

= Faz sciente ao respeitavel publico Mademoizelle Zoé Popon professora de piano que não he verdade o boato arteiramente espalhado (por pessoa interessada a isto) de que a annunciante pretendia retirar-se d'esta cidade , ella pelo contrario declara positivamente , que sobremaneira penhorada do bom acolhimento , pretende aqui morar e continuar as lições de piano e cantoria : ella mora no atterro da Boa-Vista no primeiro andar da caza onde foi o collegio pernambucano.

☞ Aluga-se um negro , para qualquer serviço por preço commodo no praça da Independencia N. 9 a onde preciza-se d'um caxeiro , menino , e portuguez : dos que chegarão a pouco.

= Quem precizar de uma ama para caza de homem solteiro ou de pouca familia , dirija-se a rua da Piedade N. 11 no forte do matto ; sobrado de um andar , de fronte da venda da quina.

☞ Quem annunciou querer comprar o livro Orasio traduzido ao pé da letra , vá a rua Direita loja de Marcineiro N. 27.

☞ Oferece-se para ama de caza uma mulher branca , quem a pretender procure na rua do Sebo caza terrea D. 20 confronte o sobrado de Joanna dos Passos.

= Roga-se aos Snrs. Joze Guedes Salgueiro , Joze Gabriel da Silva Loureiro e Christovão das Mercez Gonçalves Guerra , dirijão-se a rua da Cadeia loja de chapeo sN. 42, que se lhe dezeja fallar a negocio de seus interesses.

– Roga-se ao mestre alfaiate , que ora trabalha na tenda do senhor Manoel Joaquim na rua das larangeiras , queira quanto antes lever na rua estreita do Rozario , a quem bem sabe , a casaca e calça de pano preto . que á tres mezes incompletos tem em seu poder para fazer , abusando continuamente dos recados , e até da propria pessoa do dono , que já está cançado de condescender , e disposto a recorrer aos recursos da lei. Se por ventura não estiver prompta , satisfás entregar o pano , e cinco mil rs. que recebeu.

☞ Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma caza , dirija-se a rua do Rangel D. 7.

☞ Precisa-se alugar um sobrado que seja dentro do Recife : quem tiver annuncie.

☞ Ha no sitio do Cajueiro duas cazas para alugar , para se passar a festa , com muito bons commodos , e banho com banheiro prompto : quem as pretender dirija-se ao mesmo sitio para ajustar, e um sitio na passagem.

☞ O abaixo assignado roga ao Snr. Thesoureiro da Loteria a favor das obras da Igreja de N. S. do Rozario da Freguezia da Boa vista , o favor de não pagar a pessoa alguma o que por sorte sahir em o meio bilhete numero 741 , por isso que o mesmo abaixo assignado perdeo o dito meio bilhete que lhe pertencia.

Luiz Antonio Rodrigues de Almeida.

☞ Manoel Gonsalves Cruz & companhia fazem sciente ao publico que do 1. de Outubro, em diante a firma de sua casa , passa ser a de Cruz & Barboza.

= Aluga-se o sitio na ponte de Uchoa , junto da viuva do snr. Amorim , com bôa caza de vivenda excellente agoa de beber, coxeira , estribaria , e caza de pretos , na rua nova D. 22 segundo andar.

— Aluga-se igualmente por tempo de festa ou anno o sitio na passagem , que foi do padre Antonio Soares , com muito boa caza , coxeira , estribaria senzalla para pretos e baixa com capim na rua nova D. 22 segundo andar.

= Da-se dinheiro a premio em porções pequenas sobre pinhores de ouro , ou prata na rua Nova D. 5.

— Aluga-se uma casa , com quintal murado , cacimba , e comodos para grande familia , cita na rua de S. Gonçalo ; a tratar com Marcellino Joze Lopes.

☞ No dia 13 do corrente andão impreterivelmente as rodas da Loteria da Matriz da Boa-vista , e os bilhetes vendem-se nos lugares do costume.

☞ Aluga-se para se passar a festa , ou morar annualmente, uma caza em Olinda na rua de S. João , com cacimba, grande quintal , e muitos commodos , a tractar no sitio defronte da Igreja do lupe.

☞ Da-se seis centos mil reis , a juros de dois por cento ao mez sobre pinhores de ouro, a saber em porções de cem a duzentos mil rs.; nas 5 Pontes D. 30 , e 32 , na quina do beco do marisco.

= Alfredo Mansell Power, subdito Inglez, retira-se para Inglaterra.

= Quem precizar de um rapaz brazileiro de idade de 15 a 16 annos, o qual sabe ler escrever e contar, para caixeiro de cobranças ou loja de fazendas ou mesmo de miudezas, pois já disto tem pratica dando fiador á sua conducta: annuncie.

PILULAS VEGETAES E UNIV ERSAES AMERICANAS.

☞ O unico deposito dellas he em caza de D. Knoth, agente do Author, na rua da Cruz n. 57.= N. B. cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da caza em lacre preto.

= Aluga-se um sobrado de 2 andares, e loja, na rua Praia, quem pertender, dirija-se ao forte do Matto, prença de Carneiro Monteiro.

= O abaixo assignado vende a parte que tem no sobrado de trez andares e sotão, sito na rua dos Tanoeiros em chãos proprios D. 2, confronte o trapixe novo: assim como o sitio denominado sallinas na freguezia de Maranguape, distante desta Praça 3 legoas, no qual contem caza de vivenda e senzalla de taipas, 300 pez de coqueiros, bastantes pez de larangeiras e outras fructeiras que por poucas se não mencionão, pasto para gado, mato virgem, terras encapueiradas para plantações, no que he muito fertil, proporções para fabricar-se cal preta, assim como sal, lugares proprios de se situarem viveiros para peixe, e outras proporções que á vista do comprador se dirá; cujas propriedades achão-se livres e desembaraçadas de hipoteca ou outra qualquer alienação; quem pretender dirija-se ao cartorio do escrivão Souza na rua da Cruz, ou annuncie.

João da Cruz Fernandes Souza.

☞ Aluga-se o terceiro andar da caza da rua Nova D. 10, a tratar na mesma.

☞ O Cirurgião Lino da Penha de França, mudou a sua residencia para a rua da Alegria caza junto ao chapeleiro.

☞ Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava, com tanto que não tenha filho: na rua Direita no segundo andar do sobrado da quina do beco do Serigado, por cima da venda de Antonio Ignacio da Roza.

☞ O Snr. Manoel Alves Coelho, queira annunciar a sua morada para negocio de seu interesse.

☞ A Commissão administrativa da Sociedade Terpsichore, convida aos socios a mandarem hoje suas propostas para convidados, da partida de 15 do corrente.

☞ Aluga-se o segundo e terceiro andar da caza D. 4 na rua da Cruz: a tratar na mesma.

☞ Lourenço da Costa Loureiro, mestre alfaiate, na rua da Cadeia do Recife, precisa de officiaes do mesmo officio.

☞ O Sr. que pretende fallar a Manoel Joze Dantas, dirija-se a rua da Praia caza de Francisco Joze Pinto Vianna.

☞ Offerece-se uma mulher parda para ama de caza: quem precisar dirija-se ao beco de João de Barros, sobrado de 3 andares, onde tem um barbeiro, no primeiro andar.

☞ Joze Manoel de Medeiros, portuguez retira-se para a Bahia.

☞ No dia 2 do corrente desappareceo um pardinho forro de nome Miguel, cabelo carepinhado, olhos pardos, de idade de 9 annos, quem delle souber tenha a bondade de levar a rua do Bom Jesus das creolas.

☞ Aluga-se uma preta sendo para o serviço de dentro de alguma caza: no forte do mattos padaria de Antonio Maia Cortes, na mesma tem para vender uma pequena porção de mel de abelha, em canadas e garrafa por preço commodo.

☞ Precisa-se de uma criada para todo o serviço de uma caza: na camboa do Carmo D. 11 primeiro andar.

☞ Quem annunciou no Diario n. 213 um preto que cozinha o ordinario, dirija-se a rua do Caldereiro sobrado de um andar D. 1.

☞ Um moço solteiro de bons costumes, se offerece para ensinar primeiras letras, fora da praça, tem bastante pratica, pelo methodo que foi adeptado nos paizes da Europa: na entrada da rua do Rangel loja de cera De cima 37.

☞ Furtarão do engenho velho de Jaboatão, ao amanhecer do dia 2 do corrente um cavallo ainda novo, com manchas de rodado: quem o aprehender leve-o ao mesmo engenho que será gratificado.

☞ O Snr. Fernando Antonio Sarmento Maia, tem uma carta vinda do Maranhão, na camboa do Carmo D. 11 primeiro andar.

☞ Quem tiver uma canoa em bom estado para alugar, que possa conduzir 4$000 rs. d'agoa pouco mais ou menos, pode-se dirigir á cidade de Olinda rua do Varadoro venda do Sr. José Fernandes da Silva, N.° 19, ou annuncie por esta folha para se tratar do ajuste.

☞ João Felippe de Souza Lião, previne aos foreiros das terras pertencentes ao vinculo de N. S. da Conceição dos Coqueiros, que só ao annunciante, como inventariante dos bens do mesmo vinculo, compete o pagamento dos foros; assim como os laudemios das casas que se houverem de vender, desde o fallecimento do administrador do referido vinculo, João Marinho Falcão, para o que tem constituido nesta Cidade por seu procurador bastante a Joaquim Candido Ferreira, unico autorisado para taes cobranças alem do annunciante, ficando certos todos os foreiros que não se levaráõ em conta qualquer recibo, e licença que não sejão passados pelo annunciante ou seu procurador.

☞ Kalkmann & Rosenmund declarão que do primeiro de Outubro em diante só vendem com a condição dos compradores assignarem letras mencionando os juros de 1 e meio por cento ao mez no caso de não serem pagas no vencimento.

☞ Arrenda-se uma casa, em Santa Anna, junto da propriedade de D. Marianna, contigua a olaria da mesma, proxima ao Rio Capibaribe muito propria para passar a festa. quem a pretender dirija-se a pracinha do Corpo Santo D. 67.

☞ Preciza-se de uma pessoa que entenda de negocio de venda, para se encarregar de uma dita fora da praça, de sociedade, dando fiador a sua conducta: tambem se precisa de um pequeno chegado agora do Porto: a tratar no beco do Peixe frito D. 4.

– No dia 6 do corrente mez de Outubro se ha de arrematar na porta da morada do sr. Doutor juiz da 1. vara do civel por execução de Manoel Fernandes da Cruz contra seus devedores Joaquim da Fonceca Soares de Figueredo e sua mulher, os bens seguintes: uma grande e excellente casa na estrada do Monteiro, com um pequeno sitio, e sahida para o rio, outra grande casa por acabar no lugar do caldereiro tambem com um pequeno sitio, e sahida para o rio, e tres olarias, no mesmo lugar do Monteiro, uma pequena com forno de cozer telha, outra grande com forno grande, e outra com forno de cozer tijolo, acompanhadas de uma senzalla, e casa para feitor; tambem se arremata uma escrava de nação da Costa. As pessoas que quiserem arrematar os ditos predios dirijão-se ao mesmo lugar do Monteiro para os examinarem, e ao porteiro dos auditorios para ver as competentes avaliações.

COMPRAS.

☞ Nas obras da Alfandega, compra-se 500 caibros de 30 palmos: os pretendentes entendão-se com o Director.

☞ Para o Rio de Janeiro uma escrava preta de bons costumes, e que seja perfeita engommadeira, e costureira, no atterro da Boa-vista defronte da Matriz segundo andar casa do Sr. Carneiro da Cunha, e na mesma casa tambem se compra um carrinho de quatro rodas, que seja puchado por um cavallo.

☞ Mãos traveças com 40 palmos de comprido: e vende-se tambem enchameis de diversos tamanhos, e uma trave de 42 palmos; na rua da Cadeia, a fallar com Manoel Joaquim Gomes.

= Um moleque de angola que tenha 12 a 14 annos; na rua da Roda venda com frente amarella.

= 300 Varas de bico da terra de largura de dedo e meio até dois; na rua dos Quarteis loja D. 3.

VENDAS.

= Barris de cal virgem em pedra vinda de Lisboa que serve para os engenhos em lugar da Potaça; em casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio.

= A armação e todos os pertences da venda do patio de S. Pedro D. 2; a tratar na mesma, ou na rua estreita do Rozario D. 33.

= Traves de quarenta palmos, e um em quadro de groçura, enxamis de louro de 20 palmos, uma porção de caibros de 30 palmos, algum taboado de amarelo, de costadinho, assoalho reforçado, e assoalho, sendo tudo de boa qualidade; a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio.

☞ Um terreno no lugar do Luca, na estrada que vai para a estrada nova para a Varzea, com 30 braças de frente e 36 de fundo, tem banho do rio de agoa doce, grande baixa para capim, a terra he muito boa para capim de planta: na rua Nova D. 13 e 14 a fallar como Antonio Ferreira da Costa Braga.

= 2 Escravas por 350$ reis cada uma, cozinhão, lavão rôpa, e boas vendedeiras de rua, 1 dita por 250$ reis com as mesmas habilidades, 1 escravo por 300$ reis bom para todo o trabalho, 1 moleque de 8 annos bom para servir em uma caza; na rua d'Agoas verdes n. 44.

= Huma maquina de vapor assentada no Coelho junto com uma serraria ou sem ella, a maquina acha-se prompta de trabalhar, e pode ser applicada a qualquer fabrica ou estabecimento que os compradores pertenderem, com muita facilidade: quem quiser ver a mesma ou tractar da compra; dirija-se a casa de Fox & Stodart rua da Senzalla nova D. 1.

= Uma escrava da costa de bonita figura; por preço commodo, nas cinco Pontas caza N. 130.

= Saccas com farinha da terra muito boa qualidade, e por preço commodo, assim como se vende garrafas com serveja preta, e branca, de muito boa qualidade, garrafas de licores de todas as qualidades, caixas com passas a 4$500, e a retalho a 200 rs. a libra, vinho da Figueira a 1920 a canada, e a retalho a 200 rs. a garrafa, vinho do Porto e de Lisboa da marca PRR, e outros muitos generos por preço commodo: na venda nova defronte de palacio da parte do passeio publico.

☞ O melhor taboado de pinho Americano que aqui tem aparecido, até 3 palmos de largura e 30 e tantos de comprido, dito da Suecia, costado, costadinho, assoalho, forro de cazas e fundos de barricas, até 30 palmos de comprido, a duzia a 3$200, 4$, 5$, 5$500, 6$, 6$400, e outros differentes preços que a vista do comprador se fará todo o ajuste, assim como se vende a praso conforme as porções: atraz do theatro junto ao sobrado a fallar a Joaquim Lopes de Almeida caixeiro de João Matheus.

☞ Principios de phyziologia medica, compendio de anathomia pathologica, elementos de anathomia, tratado das molestias das crianças, o medico das mulheres, elementos de grammatica franceza, manual de parteiros, nova grammatica de Constancio, Diccionario de Constancio: no atterro da Boa vista botica de Joaquim Joze Moreira.

☞ Um sobrado novo de um andar na rua do Padre Floriano D. 77, junto ao do Frei Caetano, dè 2 andares, com sotão e cozinha no mesmo, bem asseado, em chãos proprios, grande quintal murado, e cacimba: na rua estreita do Rozario, no segundo andar de uma propriedade de 3 ditos com loja de marcineiro.

☞ Legislação portugueza, Comte, sciencia do Publicista, Repertorio das leis extravagantes, Diccionario trilingua, francez, latim, e portuguez, Magnum Lexicon, e outras obras que pouco uzo tem, por preço commodo: na praça da Independencia n. 9.

☞ Uma pipa arquiada de ferro que serve para azeite de carrapato por ter servido no mesmo, por preço commodo: na Boa vista beco do Veras D. 6.

☞ Na travessa do Rozario defronte da Igreja, vende-se todo e qualquer sortimento a retalho ou mais junto, louça vidrada de superior qualidade, por preço muito commodo, e de todo o sortimento.

☞ Uma preta de 20 annos, perfeita engommadeira, cose, e cozinha, para fora da provincia; uma negrinha e uma mulatinha de 13 annos; e um preto moço para todo o serviço: na rua do Fogo D. 25.

☞ Um sobradinho com bastantes commodos, em chãos proprios, e fresco, em Olinda na rua de S. Bento, onde tem botica; e tambem se aluga por festa ou annual: a tratar na rua do Balde n. 24.

☞ Superiores charutos, e fumo em folha: na rua do Vigario n. 18, caza de E. Schaeffer.

☞ 3 a 4 quartáos em boas carnes, e não se deixará de fazer negocio; quem pretender annuncie.

☞ Um terreno com 120 palmos de frente com alicerces, e 140 de fundo, a 20$ rs. o palmo, no alinhamento da rua da Roda: a tratar no sobrado de frente amarela.

☞ Genebra de superior qualidade, em barricas de 10 duzias, e em frasqueiras: na rua da Cruz D. 4.

☞ Redes para tipoia ou sala, vindas do Maranhão, muito bem feitas e grandes, por preço commodo: nas 5 pontas N. 98.

☞ No armazem pequeno de Francisco Dias Ferreira no caes de Alfandega se vende em porção e a retalho papel branco superior a 2$; cada resma, dito mais inferior a 1800, a dinheiro a visia.

☞ Uma morada de caza terrea na rua dos Copiares n. 20 por preço commodo; a tratar na rua da Cadeia velha n. 14 no terceiro andar.

☞ Os seguintes livros em pouco uso despedida da Marechal; Mciolanea; Novelas Orientaes; Novelas Galantes; os Martyres: na rua da camboa do Carmo D. 11 no primeiro andar.

☞ Essencia de aniz primeira qualidade: na rua da Cadeia velha n. 14 no terceiro andar.

☞ Uma porção de fumo ordinario: no caes da Alfandega no armazem da quina do Dias Ferreira por preço muito commodo.

☞ Superior salitro refinado em barricas, e a retalho a 200 reis a libra: na rua das Larangeiras, sobrado D. 3 de Claudio Dubeux.

= Uma escrava moça: na quina da pracinha do Livramento a fallar com Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Lião.

= Na rua das Cruzes D. 1, frente amarella os seguintes generos muito em conta:

Superior manteiga ingleza a 640 rs. a libra dita franceza a 400 rs., banha de porco a 440 rs. a libra, passas muito novas a 360 a libra, amendo-as novas superiores a 360 a libra vinho do porto engarrafado a 400 rs. a garrafa, dito muscatel a 560, licor a 280, dito em meias garrafas a 200 rs., paios a 2560 a duzia, lingoiças a 300 rs. a libra, prezunto a 280 a libra, bolaxinha a 280 a dita, chá issom a 2560 a dita, café em grão a 180, dito moido a 280 a libra, cravo da india a 960 a libra, erva doce muito nova a 360 a dita, cominhos a 280, canella a 920 a libra, spermacete de 5 e 6 em libra a 720, agoardente do reino muito forte, charutos da Bahia a 1280 a caixa de 200 charutos, alhos a 640 a reste, e molhos a 140, sebolas em molhos a 1100, macarrão a 240 a libra, talherim a 260 dita, breu a 1000 rs. a arroba, pumada a 260 dita, pimenta do reino a 240 a libra, alfazema a 200 rs. a dita, queijos a 1100, serveja branca a 440 a garrafa, dita preta a 360 a dita, papel almaço a 2700, 3200, 3900 e 3400, dito de pezo a 2900 e 3200 a resma, vinhos de todas as qualidades e outros muitos generos por preço commodo.

☞ Carne do sertão muito boa, em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife D. 35 segundo andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia primeiro de Outubro, as 9 horas da manhã, fugio uma escrava, de nome Maria, do gentio de angola, altura regular, magra, e com as maçães do rosto alguma couza ossudas, levou vestido de chita de assento escuro, e com palmas, e pano fino preto, e condusio uma filha tambem preta, de 1 anno, porem muito franzina, e tem a cavicula do braço esquerdo quebrado levou argolinhas nas orelhas, e contas encarnadas no pescoço; quem a pegar leve a Sra. do Brigadeiro Joze Joaquim Coelho, na rua Nova, que pagará bem.

☞ Fugio no dia 2 de Outubro, um mulato de nome Luiz, de 16 a 18 annos pouco mais ou menos, cujo tem os signaes seguintes; cabello cachiado, rosto com semblante de quem tem fastio, altura regular, tem os dedos polegares dos pés bastante abertos, e uma pequena ferida na canella de uma perna, levou alguma roupa alem da que levou vestido, supõe-se ter seguido a estrada do Certão, porque he filho da Villa do Pombal; quem delle tiver noticia, poderá pegar, e levar na rua Nova na loja D. 11, que será bem recompensado.

☞ No dia 2 do corrente fugio um negro que existia em poder do abaixo assignado, pertencente a João Firmino da Costa Barradas cujo escravo se chama José calombim, preto, nação angola, representa ter de 30 a 40 annos de idade, com cara grande os pés apalhetados, altura regular, alguma cousa zamba das pernas, levou vestido camisa e calça de estopa, quem o pegar levo-o a casa do abaixo assignado, que mora na rua dos Barbeiros bairro do Recife que será generosamente recompensado.

Luiz Antonio Barbosa de Brito.

☞ Fugio, ou furtarão, no dia 16 de Novembro do anno p. p. um escravo ainda buçal, de nome Fortunato, com os signaes seguintes: estatura regular, de 30 annos para cima falla descançada, rosto comprido, com bastantes marcas de bexigas principalmente no nariz, com uma pontinha de barba no queixo, cor preta, ja com alguns cabellos brancos na cabeça, quando anda levanta os ombros alguma couza, e anda de vagar que parece estar doente dos pés, quando desappareceo estava magro; e levou calça e camiza ja velha: quem o aprezentar na rua da Cadeia do Recife D. 35, no segundo andar, receberá 100$ de gratificação.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842